

CASOS DE VIDA A FÉ É IRREPETÍVEL

A Bíblia oferece uma série de situações, casos, que mostram vidas reais que conseguiram passar de uma situação difícil para a plenitude.

A MULHER DO FLUXO DE SANGUE

Mt.9.20-22 *“Dizia consigo: Se eu tão-somente tocar no se manto, ficarei sã... a tua fé te salvou”*

Doze anos de sofrimento, isolamento, rejeição, empobrecimento, amargura e revolta interior, etc. haviam marcado o dia a dia desta mulher, mas só o facto de dizer para si mesma a solução que previu, fê-la mover-se para a acção de fé que resultou na sua libertação e salvação.

Mt.14.34-35 *“E lhe rogavam que ao menos pudessem tocar a orla da sua veste. Todos os que tocavam ficavam sãos”*

Apesar de surgir aqui uma aparente repetição, ou melhor sacralização de um gesto – uma liturgia que resulta normalmente em tradição – só o acto genuíno de fé resulta na cura real da pessoa.

A MULHER CANANEIA

Mt.15.21-28 *“Jesus não lhe respondeu palavra. Não é bom pegar no pão dos filhos e dá-lo aos cachorrinhos. Grande é a tua fé! Seja feito conforme desejas”*

Este relato de caso de vida oferece várias leituras, mas realça a determinação perante a dor e a adversidade; a ausência de qualquer orgulho pessoal quando se deseja vencer na vida e sobretudo uma fé genuína que descobre e aproveita qualquer oportunidade.

Os discípulos tentaram livrar-se deste inconveniente.

Jesus deixou a situação bater no fundo; quando o melhor ou pior de nós se revela.

A fé que não é uma mera imitação é capaz de descobrir meios pelos quais se revela a age para o sucesso.

A VIÚVA DE NAIM

Lc.7.11-17 *“Não chores. Jovem a ti de digo: Levanta-te. Jesus o entregou à mãe”*

Este é um caso de vida que não parece realçar qualquer factor de fé revelado nesta mulher.

Jesus é o único interveniente neste caso, nem os discípulos, nem algum cidadão piedoso, nem mesmo a própria viúva – agora sem qualquer filho, e, com isso, possibilidade de sobrevivência – sugeriram ou pediram qualquer coisa a Jesus.

Foi uma decisão arbitrária de Jesus, como Filho de Deus, com autoridade para até ressuscitar os mortos.

Jesus ressuscitou a Lázaro, porque era seu amigo, mas este caso não sugere qualquer justificação a não ser uma possibilidade que o texto nos sugere.

Vs.12 *“Levavam um defunto, filho único de sua mãe que era viúva. E com ele uma grande multidão da cidade”*

Em uma sociedade que o fruto estava sempre relacionado com as causas; só há uma possibilidade para esta aderência maciça dos seus concidadãos.

Esta mãe e viúva era alguém que angariou o respeito e o carinho de todos os vizinhos.

At.9.36-41 *“Chamada Tabita, que traduzido quer dizer Dorcas. Estava cheia de boas obras e esmolas que fazia. Todas as viúvas o rodearam, chorando mostrando as túnicas e os vestidos que Dorcas fizera”*

O seu nome Tabita (Aramaico), Dorcas (Grego) ambos têm o mesmo significado; Gazela, que era uma designação para beleza – referencias ao amado Ct.2.9,17 e 4.5 – mostram a grande extensão do significado cristão das coisas.

1ªPd.3.3-4 *“Mas a beleza interior, no incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é precioso diante de Deus”*

Apesar deste princípio se aplicar a todos, há uma tendência natural feminina de intranquilidade perante situações de aperto, que deve ser combatido com esta paz interior que marca a nossa postura perante todos os desafios.

Creio que a fé desta mulher não se manifestou na hora de dor com a morte do seu filho, mas ao longo de uma vida que teve vários contratempos, mas que pela sua atitude e postura causou respeito e admiração de todos os seus vizinhos.

Deus honra isso e quando e menos esperamos intervêm na nossa realidade com poder e milagres que farão a diferença e a mudança plena.

Rm.1.17 *“Pois n’Ele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: O justo viverá da fé”*

A fé descobre-se numa caminhada diária sob a justiça divina, sem sofismas ou imaginações vãs.

Gl.3.11 *“Ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé”*

Não há qualquer justificação pessoal diante da bondade imensa de Deus. Deus é bom e nós estamos a aprender a sê-lo.

Hb.10.38 *“Mas o justo viverá da fé. E se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele”*

Quem vive pela fé não recua quando os momentos não são propícios, nem quando surgem dificuldades ou frustrações pela demora na resposta do céu.